

311

**REMOÇÃO DE SEMENTES POR PEQUENOS MAMÍFEROS POTENCIALMENTE DISPERSORES EM DIFERENTES TAMANHOS DE MANCHAS FLORESTAIS, NO CAMPO E NA MATA CONTÍNUA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, RS.** *Fernanda Thiesen Brum,*

*Leandro da Silva Duarte, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

A dispersão é um mecanismo fundamental na manutenção das espécies de plantas na comunidade. Em florestas úmidas, a zoocoria é a síndrome de dispersão mais representativa. Na Mata com Araucária, a expansão florestal sobre os Campos se dá tanto por dinâmica de borda, quanto por nucleação. A nucleação consiste em árvores isoladas no campo que facilitam a chegada e o estabelecimento de plantas lenhosas florestais sob o seu dossel. Estudos recentes apontam que quanto maior o tamanho da mancha florestal, maior será a representatividade da dispersão por mamíferos terrícolas na assembléia de plantas lenhosas. O objetivo deste trabalho é analisar as diferenças de remoção de pinhão por pequenos mamíferos em diferentes tamanhos de manchas florestais, no campo e na mata contínua. Com isso, pretende-se testar a hipótese de que há associação entre tamanho da mancha florestal e uso de hábitat por esses potenciais dispersores. Serão utilizados dois tratamentos, um com exclusão de pequenos mamíferos e um controle (diretamente no chão), cada um com dez pinhões. Esses tratamentos serão dispostos em pontos distribuídos nas áreas de amostragem. Os resultados da pilotagem, onde foi utilizado apenas o tratamento controle, apontam haver remoção predominantemente no interior da mata contínua, indicando uma relação entre tamanho da mancha florestal e taxas de remoção das sementes. (Fapergs).